



## ESCLARECIMENTO À POPULAÇÃO E À COMUNIDADE MÉDICA

Em relação à utilização de salas de cirurgia em UTIs, como vem sendo veiculado nas mídias e imprensa, a SBA e a AMIB entendem que, em hospitais cujos centros cirúrgicos estejam devidamente preparados e com equipamentos adequados ao atendimento de pacientes graves, a adaptação para atendimento aos pacientes de COVID-19 pode ser uma opção pontual, mas não uma solução universal para a resolução da falta de leitos de UTI e o alívio de salas de emergência lotadas. A escassez de recursos humanos, de insumos farmacológicos e de material de apoio transcende à simplicidade da utilização dos centros cirúrgicos como terapia intensiva.

Assim, reiteramos que tão somente em locais preparados e com apoio logístico suficiente pode ser uma opção transitória e excepcional enquanto se aguarda uma vaga de UTI.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2021

**Dr. Augusto Key Karazawa Takaschima**Diretor presidente da Sociedade
Brasileira de Anestesiologia (SBA)

**Dra. Suzana Margareth Ajeje Lobo** Diretora presidente da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib)